

Assunto: **PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 33459994/2023/SDS/CDSI/DTI-EBSERH****1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****1. Unidade Descentralizadora e Responsável**Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH**CNPJ: **15.126.437/0001-43**

Nome da autoridade competente: Daniel Beltrammi

Número do CPF: 298.612.298-17

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **CDSI/DTI****2. UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 155007 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SEDE Gestã****2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA****1. Unidade Descentralizada e Responsável**Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**CNPJ: **83.899.526/0001-82**Nome da autoridade competente: **Irineu Manoel de Souza**Número do CPF: **216.037.909-34**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 4 de julho de 2022

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Ciência da Informação (CIN)

**2. UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153163 - UFSC**Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **153163 - UFSC****3. OBJETO:**

O objeto do presente projeto é a prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação pela UFSC, com o propósito de viabilizar o projeto de pesquisa, ir Telessaúde (STT) na Rede EBSERH". Isto será realizado através da contratação de serviço especializado de desenvolvimento de software no âmbito da saúde, para prc Telemedicina e Telessaúde (STT), bem como o apoio à integração ao Sistema de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), da Empresa Brasileira de Serviços Hosp (MEC).

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

META	AÇÃO	INDICADOR	ENTREGÁVEIS	V
1 - Viabilização Inicial do Projeto	Desenvolvimento do projeto Interinstitucional;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto interinstitucional desenvolvido;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com a visão do projeto;</li> <li>Relação da Equipe Alocada;</li> <li>Documento com detalhamento dos requisitos;</li> <li>Projeto interinstitucional desenvolvido;</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>	R\$
	Contratação de equipe;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe contratada e alocada;</li> </ul>		
	Alocação de equipe técnica;			
	Levantamento de requisitos do STT-2;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com os requisitos do módulo de Telerradiologia no STT-2;</li> </ul>		
2 - Desenvolvimento do módulo de Telerradiologia do STT	Desenvolvimento do projeto do módulo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Módulo de Telerradiologia do STT concluído (MVP);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com a especificação do projeto do módulo;</li> <li>Documento com a descrição das tecnologias e metodologias envolvidas;</li> <li>Código-fonte do produto mínimo viável (MVP) do módulo de Telerradiologia do STT;</li> <li>MVP testado e validado com requisitos;</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>	R\$
	Documentação das tecnologias envolvidas;			
	Conjunto de testes e validações internas;			
3 - Evolução tecnológica do módulo de Telerradiologia do STT	Ciclo de evoluções e melhorias na Telerradiologia do STT-2;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Workshop entre UFSC e EBSERH sobre evoluções do módulo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento contendo relação de melhorias;</li> <li>Lista de presença do Workshop entre UFSC e EBSERH;</li> </ul>	R\$
	Levantamento de requisitos das evoluções;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de um conjunto de melhorias no módulo do</li> </ul>		

		STT;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com os novos requisitos mapeados;</li> <li>Código-fonte das melhorias no MVP do módulo de Telerradiologia do STT;</li> <li>Relatório técnico das evoluções tecnológicas;</li> </ul>	
	Desenvolvimento do projeto das evoluções;			
4 - Treinamentos e transferência de conhecimento para equipe técnica	Elaboração de materiais informativos e manuais de sistemas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual técnico elaborado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual técnico do usuário do módulo de Telerradiologia;</li> <li>Lista de presença dos treinamentos realizados;</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>	R\$
	Treinamento de usuários;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Treinamentos realizados;</li> </ul>		
	Capacitação de equipe técnica de suporte;			
	Capacitação de equipe técnica de desenvolvimento;			
5 - Elaboração do relatório final da implantação do projeto na EBSERH	Desenvolvimento de um relatório final;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Final;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Final;</li> </ul>	-

#### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Laboratório de Telemedicina (LabTelemed) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem longuíssimo histórico no desenvolvimento de projetos de pesquisa 1999 vem desenvolvendo alternativas a partir de novos modelos, métodos, técnicas e ferramentas, para abordar os grandes problemas do Sistema Único de Saúde. I Telemedicina e Telessaúde (STT). O STT é uma plataforma tecnológica de apoio à saúde pública, desenvolvida pela UFSC com financiamento do Governo do Estado do Ministério da Saúde e outras fontes de fomento. A plataforma tem os módulos de Telediagnóstico, Teleconsultoria, Telerradiologia, Teleatendimento e ferramentas de já está plenamente inserida no contexto da saúde pública catarinense, estando presente em todos os 295 municípios do estado, com mais de 650 pontos de presença 001/2021/SINOVA/UFSC, a UFSC vem formando parcerias com o setor público para expansão da utilização do STT a nível nacional. Neste sentido, a Empresa Brasileira 2022 adotou o STT como seu padrão de Telemedicina e Telessaúde. Desta forma, diante do contexto apresentado, as razões objetivas que justificam são: (1) pela necessidade de telemedicina aos seus pacientes (2) devido a UFSC ser referência na área de Saúde Digital, (3) por ter uma plataforma tecnológica (STT) com mais de 18 anos de história aprovada e validada no contexto da Ebserh e (5) pela competência técnica-científica da equipe da UFSC na área de Saúde Digital.

#### 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

#### 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

A permissão de execução descentralizada nos termos da Lei nº 8.958/1994, se justifica pela:

**Flexibilidade na Gestão:** A execução descentralizada permite uma gestão mais flexível e ágil dos recursos, adaptando-se às necessidades específicas de cada projeto.

**Eficiência e Agilidade:** A descentralização pode agilizar os processos administrativos e a tomada de decisões, contribuindo para a eficiência na execução de projetos.

**Especialização Técnica:** A utilização de fundações de apoio ou entidades parceiras especializadas permite aproveitar a expertise técnica dessas instituições, contribuindo para a qualidade dos serviços.

**Inovação e Pesquisa:** A colaboração com entidades externas, como fundações de apoio, pode incentivar a inovação, pesquisa e desenvolvimento, contribuindo para a atualização tecnológica.

**Desenvolvimento Regional:** A descentralização pode contribuir para o desenvolvimento regional ao fomentar parcerias com entidades locais, estimulando o crescimento econômico e social.

Essas justificativas proporcionam embasamento legal para a utilização da execução descentralizada, visando otimizar a gestão de recursos e promover a efetividade dos projetos.

#### 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1 - 33.90.39 - (Serviços de terceiros): Taxas administrativas - R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais).

#### 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META	AÇÃO	INDICADOR	ENTREGÁVEIS	V
1 - Viabilização Inicial do Projeto	Desenvolvimento do projeto Interinstitucional;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto interinstitucional desenvolvido;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com a visão do projeto;</li> <li>Relação da Equipe Alocada;</li> <li>Documento com detalhamento dos requisitos;</li> <li>Projeto interinstitucional desenvolvido;</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>	R\$
	Contratação de equipe;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe contratada e alocada;</li> </ul>		
	Alocação de equipe técnica;			
	Levantamento de requisitos do STT-2;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com os requisitos do módulo de Telerradiologia no STT-2;</li> </ul>		
2 - Desenvolvimento do módulo de Telerradiologia do STT	Desenvolvimento do projeto do módulo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Módulo de Telerradiologia do STT concluído (MVP);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento com a especificação do projeto do módulo;</li> <li>Documento com a descrição das tecnologias e metodologias envolvidas;</li> </ul>	R\$
	Documentação das tecnologias envolvidas;			

	Conjunto de testes e validações internas;		<ul style="list-style-type: none"> <li>Código-fonte do produto mínimo viável (MVP) do módulo de Telerradiologia do STT;</li> <li>MVP testado e validado com requisitos;</li> </ul>	
3 - Evolução tecnológica do módulo de Telerradiologia do STT	Ciclo de evoluções e melhorias na Telerradiologia do STT-2;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Workshop entre UFSC e EBSEH sobre evoluções do módulo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório técnico;</li> <li>Documento contendo relação de melhorias;</li> <li>Lista de presença do Workshop entre UFSC e EBSEH;</li> <li>Documento com os novos requisitos mapeados;</li> <li>Código-fonte das melhorias no MVP do módulo de Telerradiologia do STT;</li> <li>Relatório técnico das evoluções tecnológicas;</li> </ul>	R\$
	Levantamento de requisitos das evoluções;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de um conjunto de melhorias no módulo do STT;</li> </ul>		
	Desenvolvimento do projeto das evoluções;			
4 - Treinamentos e transferência de conhecimento para equipe técnica	Elaboração de materiais informativos e manuais de sistemas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual técnico elaborado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual técnico do usuário do módulo de Telerradiologia;</li> <li>Lista de presença dos treinamentos realizados;</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>	R\$
	Treinamento de usuários;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Treinamentos realizados;</li> </ul>		
	Capacitação de equipe técnica de suporte;			
	Capacitação de equipe técnica de desenvolvimento;			
5 - Elaboração do relatório final da implantação do projeto na EBSEH	Desenvolvimento de um relatório final;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Final;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Final;</li> </ul>	-

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO****MÊS/ANO**

dez/2023

mar/2024

out/2024

nov/2024

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD****CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA**

33.90.39 - Serviços de terceiros

**12. PROPOSIÇÃO**

(Assinado Digitalmente)  
IRINEU MANOEL DE SOUZA  
Responsável pela Unidade Descentralizada  
Reitor da UFSC

**13. APROVAÇÃO**

(assinado digitalmente)  
GILIATE CARDOSO COELHO NETO  
Diretor de Tecnologia da Informação

(Assinado Digitalmente)  
DANIEL BELTRAMMI  
Responsável pela Unidade Descentralizadora  
Vice-Presidente da Ebserh



Documento assinado eletronicamente por **IRINEU MANOEL DE SOUZA, Usuário Externo**, em 08/12/2023, às 19:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Giliate Cardoso Coelho Neto, Diretor(a)**, em 11/12/2023, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Beltrammi, Presidente, em Exercício**, em 11/12/2023, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **34932665** e o código CRC **C52DC896**.